

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
1999

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

Tenha em consideração que todas as suas respostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 80% da pontuação serão atribuídos aos conteúdos programáticos expressos;
- 20% da pontuação serão atribuídos à forma como a resposta estiver estruturada: clareza e sequência lógica dos argumentos.

GRUPO I

Neste grupo pretendem-se respostas curtas e objectivas.

1. A função cognitiva das atitudes pode ser norteada pelo princípio do equilíbrio. Caracterize este princípio.
2. A relação entre atitudes e comportamentos não é unívoca nem estática. Justifique esta afirmação.
3. As relações sociais estabelecem-se por meio de papéis sociais inscritos no quadro da organização hierárquica da sociedade. Defina papel social.
4. A comunicação pode ser definida como um sistema aberto de interacção que obedece a certos princípios. Descreva os três princípios subjacentes à abordagem sistémica da comunicação.
5. A identidade é resultante de duas transacções: uma interna ao indivíduo, e outra externa, entre o indivíduo e aqueles com quem interage. Distinga identidade real de identidade virtual.
6. Uma carreira desviante consiste numa sequência de etapas pelas quais um indivíduo passa até adquirir o estatuto de desviante. Identifique as três etapas da carreira desviante, segundo H. Becker.
7. Rogers considera que o crescimento pessoal está dependente de uma série de atitudes que o favorecem. Caracterize a compreensão por empatia.
8. De acordo com Rogers, para se conhecer os elementos facilitadores do desenvolvimento psicológico há que compreender os conceitos de congruência e de incongruência. Descreva o desfaseamento entre a consciência e a comunicação como um tipo de incongruência.

GRUPO II

Neste grupo pretende-se uma resposta aberta e orientada.

«Lugar por excelência de transmissão e de aquisição de saberes proporcionais, de legitimação ou de deslegitimação de disposições, a escola não deixa ninguém indiferente. Ela constitui um espaço social onde se combinam diferentes lógicas de acção, através de um processo de interacção constante entre os projectos e as aspirações individuais e os elementos de um sistema educativo que define regras e procedimentos impostos aos actores, muitas vezes independentemente da sua vontade. É nesta tensão permanente, entre as lógicas de acção individual e os modos de regulação do sistema, que os jovens constroem as suas trajectórias escolares e lhes atribuem significado.

A inserção no universo escolar confere a todos aqueles que a ele pertencem um estatuto que os diferencia dos demais. (...). A saída do sistema de ensino marca o fim de uma etapa decisiva num processo de socialização que se inicia com a entrada na escola e culmina (...) na transição para a vida activa. Concomitantemente, a saída da escola produz não só uma profunda alteração no quotidiano juvenil, mas também uma mudança muitas vezes radical na condição social do jovem.»

M. Vilaverde Cabral e J. Machado Pais (coord.), *Jovens Portugueses de Hoje*, 1998

1. Comente o texto, analisando:

- o conceito de interacção social;
- a forma como as instituições influenciam as relações interpessoais.

FIM

V.S.F.F.

241/3

COTAÇÕES

GRUPO I

1. 20 pontos
2. 20 pontos
3. 20 pontos
4. 20 pontos
5. 20 pontos
6. 20 pontos
7. 20 pontos
8. 20 pontos

TOTAL do GRUPO I 160 pontos

GRUPO II

1. 40 pontos

TOTAL da PROVA 200 pontos